



DOI: <https://doi.org/10.29184/anaiscfmc.v42025p18>

Leitura como estímulo multissensorial para crianças no Ambulatório Interdisciplinar do Hospital Plantadores de Cana (HPC)

Anita Souza Jeronymo, Camilla da Silva Mendes, Emanuel da Mata Corrêa, Henrique Alves de Andrade Ribeiro e Laís do Espírito Santo Sarmet Rocha

RESUMO

Este estudo está vinculado ao projeto de extensão “Leitura que Cura”, desenvolvido pela Faculdade de Medicina de Campos (FMC) no Hospital Plantadores de Cana (HPC). O projeto tem como finalidade promover a humanização do ambiente hospitalar por meio da mediação de leitura literária com pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde, contribuindo para o bem-estar emocional, o estímulo cognitivo e o fortalecimento de vínculos. Suas ações são conduzidas por estudantes extensionistas, que atuam na curadoria das obras, no planejamento e na execução das intervenções de leitura em diferentes setores do hospital, com foco especial nas crianças atendidas pelo Laboratório Interdisciplina da instituição. Ao longo de sua trajetória, o projeto tem buscado adaptar suas práticas às especificidades dos sujeitos envolvidos, incorporando metodologias sensíveis às necessidades de diferentes faixas etárias e promovendo a leitura também em espaços externos, como feiras e congressos. No contexto da ação aqui relatada, delineou-se uma pesquisa com o objetivo de analisar as respostas de crianças a diferentes estímulos sensoriais durante atividades de leitura em ambiente hospitalar. A intervenção envolveu 23 crianças atendidas pelo laboratório multidisciplinar do HPC, grupo com perfis diversos e demandas heterogêneas. A metodologia adotada foi qualitativa, fundamentada na observação participante. Para a coleta de dados, utilizou-se o “Roteiro de Observação – Atividades de Leitura para Crianças em Ambiente Hospitalar”, baseado no Protocolo de Observação e Avaliação Funcional (POAF), adaptado às particularidades da ação. As atividades foram inspiradas no conto clássico “Os Três Porquinhos” e exploraram quatro modalidades sensoriais: visual, auditiva, tátil e cinestésica. Os estímulos visuais e cinestésicos geraram maior engajamento, principalmente nas atividades com objetos simbólicos e no momento audiovisual. A estimulação tátil promoveu interações relevantes. Já os estímulos auditivos apresentaram menor adesão, com participação reduzida durante a proposta musical ao vivo. A análise da ação permitiu identificar os estímulos mais eficazes — com destaque para os visuais e interativos — e orientar possíveis ajustes nas futuras intervenções. Conclui-se que a combinação entre literatura, mediação sensível e estratégias multissensoriais configura uma prática potente para o fortalecimento da extensão universitária em contextos de cuidado.

Palavras-chave: Literatura.

Instituição de Fomento: Programa de Bolsas de Extensão da FMC.